



ID: 57270784

30-12-2014

# Dois concursos marcam hoje regresso dos fundos para PME

● **Internacionalizar** e qualificar são objetivo dos avisos hoje publicados na Internet

● **AlMinho** diz que as pequenas e médias empresas não tinham subsídios desde 2013

Alexandra Figueira  
afigueira@jn.pt

Com dois concursos para empresas, arranca o Portugal 2020, um dia antes do fim de 2014, o prazo anunciado por Passos Coelho. Mas para que o resto dos fundos esteja no terreno, ainda há trabalho a fazer.

Os dois concursos que hoje abrem terão 95 milhões de euros para gastar e visam a internacionalização de grupos de empresas, com ou sem a participação de associações (por exemplo, para participar em feiras), ou a qualificação de Pequenas e Médias Empresas (PME). Aqui podem ser subsidiados investimentos em tecnologias da informação, processos, logística, enfim, tudo o que ajude à organização, exceto compras na área produtiva (maquinaria), disse ao JN Castro Almeida, secretário de Estado do Desenvolvimento Regional.

Apesar de não poder pronunciar-se em específico sobre os dois avisos de concurso, por desconhecê-los, António Marques, presidente da AÍMinho, disse que a sua abertura é algo de "notável", que lhe permite "felicitar o Governo", tanto que, ironiza, "desde setembro de 2013 que não havia nada de concreto para a PME".

Em todo o caso, espera que hoje marque o arranque efetivo do próximo pacote comunitário. O eurodeputado José Manuel Fernandes (PSD), relator do Parlamento Europeu para o Orçamento de 2016 da União Europeia, lembrou que Portugal foi um dos primeiros países a ter os programas aprovados por Bruxelas. Mas, numa troca de SMS com o JN, adiantou ser "problemático" o



A participação em feiras internacionais – como esta, de calçado, em Milão – será um dos investimentos a financiar

facto de haver "faturas já vencidas e não pagas", que "condicionam os pagamentos e o arranque dos novos programas".

**Foi mesmo até à última**  
O "timing" da abertura dos avisos não é inocente. O Governo, a começar pelo primeiro-ministro, Passos Coelho, garantia que ainda em 2014 haveria movimentos financeiros do Portugal 2020 (Pt 2020). E agora o Executivo pode anunciar o arranque, que exigiu uma maratona de negociações e de reuniões, até ao último dia.

Por exemplo, só ontem à tarde reuniu a comissão de acompanhamento do Programa Operacional para a Competitividade e Internacionalização, destinado às empresas, que aprovou dados como, por exemplo, os critérios de

## BANCO DE FOMENTO A 1 DE JANEIRO

Os novos responsáveis pelo chamado banco de fomento (Alberto Castro como presidente e José Figueiredo como executivo) tomarão posse depois de amanhã. Pela frente, terá a tarefa de montar uma estrutura bancária que ajude as empresas, em particular as PME, a obter financiamento a taxas de juro que possam pagar. O banco terá sede no Porto e será financiado com dinheiro do Portugal 2020.

## EM 2015 VÃO CRUZAR-SE 2 PROGRAMAS

No ano de 2015, Portugal vai dispor de dois pacotes financeiros europeus em simultâneo: será o último ano para gastar o dinheiro do anterior QREN, que arrancou em 2007 e acabou oficialmente em 2013 (são dados aos países mais dois anos para acabar de gastar o dinheiro); e será o primeiro ano com dinheiro a correr do novo Portugal 2020, apesar de este ter, supostamente, arrancado em 2014.

seleção dos candidatos, sem os quais os avisos não poderiam ser lançados (os dois concursos abrem ao abrigo deste programa).

**Menos carga burocrática**  
O processo tem de ser repetido para os outros programas operacionais. Ao contrário do que sucedeu no anterior QREN, o Pt 2020 terá menos regulamentos, para aliviar a carga burocrática imposta aos candidatos. Os avisos hoje publicados, por exemplo, foram-no ao abrigo do regulamento geral dos fundos e não de um regulamento específico do Programa Operacional.

A estrutura legislativa já está montada e também já foram nomeados os dirigentes dos programas operacionais, exceto o representante das autarquias, no Norte. ●



FLASH  
"O edifício legislativo já está todo montado"

Castro Almeida Sec. Estado Desenvolvimento Regional

Hoje são abertos os dois primeiros concursos do Portugal 2020. Para que tipo de investimentos?

Serão ambos dirigidos a empresas. Um para a internacionalização e outro para a qualificação, especificamente das PME. Serão amanhã [hoje] publicados na página da Internet do Portugal 2020.

Quanto dinheiro estará a concurso?

Para os dois, cerca de 95 milhões de euros.

Todo o edifício legislativo está já montado, para que o Portugal 2020 possa arrancar?

Sim, todo o edifício legislativo está cumprido. Os Programas Operacionais estão publicados na Internet (não necessitam ser publicados em "Diário da República") e existe um regulamento geral – um regulamento-mãe – dos fundos, ao abrigo do qual os dois concursos são agora abertos.

Não haverá um regulamento específico para cada programa operacional, seja ele temático ou regional?

Não. No QREN [quadro comunitário que agora está a acabar] tínhamos cerca de cem regulamentos, era demasiada burocracia. Agora optamos por fazer um regulamento por cada domínio específico. ●



FUNDOS EUROPEUS P.24

## **Governo abre dois concursos para 95 milhões**